

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

EDITOR—ANTONIO DA COSTA EIRAS

PULVERISADORES VERMOREL
Para sulfatação das vinhas
Custo 8\$500 reis
A' venda no estabelecimento de
FERNANDO PEREIRA EVANGELISTA
ESPOZENDE

REPRESENTAÇÃO

A junta de Parochia d'esta villa acaba de dirigir a Sua Magestade, a representação que abaixo segue, em que pede lhe seja concedida para residencia parochial, a velha casa da escola Conde de Ferreira. Achamos esse pedido justissimo, porque é difficil a um parcho viver aqui, com a congrua de 30:000, sem casa para viver, attendendo a que são contingentes as outras benesses.

A casa da escola pedida para residencia está quasi em ruinas e em nada prejudica a mesma, pois que a escola do sexo masculino que ali estava, acha-se hoje e bem, instalada nas Escolas Rodrigues Sampaio.

E', pois, de todo o ponto justo tal pedido e sabemos que a Camara e o Administrador do Concelho informaram favoravelmente e no mesmo sentido representaram. Oxalá que os poderes publicos attendam tam justo pedido e assim não será difficil a qualquer parcho tomar conta d'esta villa.

Segue a representação:

Senhor

A Junta de Parochia da freguezia e villa d'Espozende, concelho do mesmo nome, do districto administrativo de Braga, vem em cumprimento d'uma deliberação tomada na sua sessão de 30 de Abril passado, solicitar de Vossa Magestade a graça de pelo ministerio competente lhe ser concedida a casa que n'aquella villa serviu de escola—Conde de Ferreira—para o exclusivo fim de ser adaptada a residencia parochial.

Este pedido tem em seu favor, a justifical-o os mais solidos fundamentos.

Na verdade esta freguezia, que é ao mesmo tempo cabeça de concelho e de comarca, não possui casa alguma destinada para residencia parochial, o que junto ao seu insignificante e mesquinho rendimento, evidenciado na sua lotação que é de 143\$000 reis, difficulta enormemente a vida e a decente sustentação de seus parchos e torna incerta e pouco duradou-

ra a sua estabilidade aqui.

Mas e exuberantemente está demonstrado este facto pela experiencia, pois a não ser no periodo em que administrou esta freguezia um sacerdote d'ella natural, tem sido difficulosissima a obtenção de parcho para esta villa, pois que todos os sacerdotes se escusam aos convites, em virtude da escasez de proventos que aqui os espera, agravada pelo consideravel aumento de despezas que este meio d'elles reclama.

A junta cumpre, para o regular funcionamento do serviço religioso d'esta freguezia, empenhar todos os esforços e lançar mão de todos os meios, afim de melhorar, tanto quanto possivel attenuar o desfavor d'estas circunstancias, mas infelizmente, Senhor, os seus recursos limitadissimos não comportam despeza alguma com este intuito, nem deixam transparecer esperança de que tão cedo isso, por si possa conseguir, attentos os seus modestos rendimentos que difficilmente chega, para as inadiveis despezas ordinarias.

Esta solução só se vê em parte alcançada pelo deferimento do pedido que temos a honra de dirigir a Vossa Magestade.

Nem esta cedencia importa para a boa administração do Estado e regular andamento dos serviços publicos, gravame ou perturbação alguma, pois que, se é verdade, ter servido a casa, que esta junta solicita do governo de Vossa Magestade para residencia parochial, de escola publica official, para o sexo masculino, actualmente as escolas d'ambos os sexos n'esta villa, encontram-se instaladas em edificios proprios, modernos e incomparavelmente melhor adquadados, ao passo que aquelle edificio muito arruinado já, não tem hoje utilidade alguma pratica, compativel com o fim para que foi erguida, a sua adaptação a outro qualquer fim que não seja o que temos em vista, longe de ser necessaria, accretar despezas que nada compensava.

N'estes termos esta Junta, no proposito de assegurar a persistencia dos parchos aqui collados e tornar-lhes menos difficultosa a despeza de vida, entende competir-lhe impetrar dos poderes publicos a codencia d'essa casa—antigamente Escola Conde de Ferreira—hoje sem utilidade, para que torneada propriedade d'esta freguezia, se converta em sua perpetua residencia parochial.

E n'esta aspiração irmanam-se todos os corações dos filhos d'esta terra que vêem no seu deferimento a satisfação d'uma das suas mais justas e legitimas ambições e afastada a probabilidade de duros e fastidiosissimos incommodos.

Convencida da justiça do seu pedido esta Junta de Parochia espera confiadamente que Vossa Magestade, cuidadoso como é do

bem estar de todos os seus subditos, se digne ouvir e attender esta representação ordenando que pelo ministerio competente lhe seja concedida a casa que em tempos serviu de escola official «Conde de Ferreira» para o exclusivo fim de ser adaptada à residencia parochial n'esta freguezia.

Beijando respeitosamente as mãos de Vossa Magestade.

Pede a Vossa Magestade—Haja por bem deferir lhe este pedido.

E. R. M.cé

Espozende cinco de maio de 1905.

Americo da Costa Nilo—presidente. Antonio José Fernandes, Thesoureiro e vogal—Antonio Fernandes Ribeiro—vogal. Manoel Gonçalves Palmeira—vogal. Francisco Xavier Ribeiro Vianna—secreretario e vogal.

SECÇÃO RECREATIVA

A DANÇA DO OVO

Se apresemam tres ovos ao publico e se põem dois na mesa e o terceiro n'um chapéu. Se roga a um espectador que empreste a sua bengala; se faz vêr que não ha na meza preparação alguma: colloca-se a mesma atravessada no chapéu: n'este momento o chapéu cae ao chão e o ovo se adhere á bengala como se estivesse com ella.

A orchresta então, começa a tocar uma polka e o ovo, como se fosse sensivel á harmonia dá voltas percorrendo a bengala de um ao outro extremo e não cessa os seus movimentos emquanto não cesse tambem a musica.

Explicação: O ovo está atado a um fio por uma pequena cavilha que está atada ao fio, e que se faz entrar no ovo por um orificio feito e que ficará apoiada transversalmente sobre a superficie interior da casca. O orificio que se fez para entrar a cavilha está tapado com uma pouca de cera branca.

O outro extremo do fio está preso ao casaco do operador com ajuda de um alfinete negro dobrado em forma de colchete; a bengala, passando por baixo do fio serve-lhe de ponto de apoio.

Tão prompto como a musica comece, o operador volve a bengala da direita para a esquerda; então parece, no primeiro momento que o ovo percorre a bengala na sua longitude, porém isto não é nada; como está sempre atado ao fio, o seu centro de gravidade permanece á mesma distancia do colchete que o segura e a bengala é que ao mover-se apresenta sucessivamente seus diversos pontos á superficie do ovo.

João Albino da Silva.

No proximo numero: **Meio seguro de ganhar ao Dominó.**

LITTERATURA

NOITES D'AMOR

Ao meu bom amigo Dr. F. Ribeiro Borges

Como é bella a espuma do arroio que trilla, se a lua scintilla, em noites d'amor! Que beijos tão ternos cicia o luar á espuma do mar em noites de amor!

Que bella é a frescura da brisa que passa tão pura e tam lassa em noites d'amor! Que lindas despontam as rosas tão bellas á luz das estrellas em noites d'amor

S'agredam os Zephiros pelos arvoredos uns threnos tão ledos em noites d'amor. E cantam as aves seus bellos gorgeos de castos enleios em noites d'amor.

Que suaves perfumes exhalam as rosas, virgens, formosas, em noites d'amor! D'estrellas fulgentes estende-se o veu pelo azul do ceu em noites d'amor.

Que torna oração tão pura e tão calma murmura minh'alma em noites d'amor! Sois vós as amantes, dos tristes poetas, o' noites diletas, o' noites d'amor

Vallongo—Campo, 1905
Viriato d'Almeida

2.810.073

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 12 de maio

Presidencia do sr. Antonio d' Almeida Paschoal, secretariado pelo sr. José d'Abreu.

Presentes os snrs. vereadores José Candido da Silva Ramalho, Portella, Sá Lopes e Mariz e o sr. Administrador do concelho.

—Lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior.

Officios

—Do sr. Sub-inspector escolar de Femalicao. Inteirada.

—Do sr. Administrador d'este concelho. Inteirada.

—Do sr. Presidente da Camara de Barcellos. Inteirada.

—Do aspirante de fazenda sr. Villa-Chá Pinheiro. Inteirada.

Requerimentos

—De Manoel de Sá Faria, de Palmeira. Que a Junta de parochia informe.

Participações

—De tres zeladores ruraes de Fonte-Bou, contra 4 individuos que transgrediram do art.º 27 § 2.º do Cod.º de posturas. Que sejam intimados ao pagamento das multas respectiva:

—Dos mesmos zeladores, contra José Manca, que transgredira o mesmo art.º e § supra. Que seja intimado ao pagamento da multa.

—De Francisco Gomes Carreira,

zelador rural, contra Antonio Fernandes da Costa Junior, de Fão, que transgredira o art.º 54 do Cod.º de posturas. Que seja intimado ao pagamento da multa, depois de averiguado da justiça da mesma.

D-liberações

—Reolveu annullar e considerar de nenhum effeito e imprudente, a multa applicada a José da Silva Ribeiro, de Villa-Chá, visto o exarado na acta da sessão de 8 de outubro de 1940.

—Deliberou que se organisasse o quadro dos 40 maiores contribuintes prediaes e que se fizessem convites para uma reunião nos Paços do Concelho, no dia 20, pelas 10 horas da manhã.

Nomeações

—Nomeou zeladores ruraes para Forjães, a Domingos Gonçalves Pereira, Manoel dos Santos Ribeiro e Manoel Gonçalves da Costa Junior, e que se lhes desse conhecimento e posse.

CHRONICA VALLONGUENSE

(24 de maio)

No passado domingo, na vizinha freguezia de Campo, d'este concelho, pelas 6 horas da tarde, foi agredido com tres navalhas, uma das quaes o pro-trou quasi mortalmente o negociante Joaquim Moreira.

O aggressor Alfredo da Libia, que já tem cadastro na policia por identicas façanhas e é tambem da mesma freguezia do Campo, foi immediatamente preso e recolhido á cadeia d'esta villa, onde chegou pelas 9 horas da noite.

O estado do infeliz negociante, é gravissimo.

—Ante-hontem á noite, foi rapta a mevinha Conceição Taveira, filha estremecida do conceituado negociante e ex.º sr. Antonio Taveira, proprietario da importante officina de tamancaria, sita no logar da Ponte-Curvalha, d'esta villa.

O raptor, rapaz aqui muito conhecido, não logrou pôr termo ao seu tour de force amoroso; pois quando radiante de contentamento, já concebia mil sonhos purpurinos junto da sua amada. Inesperadamente, apparece o pae da «made-moiselle», a obstar-lhe o seu mallogrado intento... Nós, que com profunda magoa este facto narramos, enviamos ao aventureiro «Cupidinho», o mais sentido pesar, por non potest esse...

—E' no proximo dia 1 de junho, que sera aqui vendido o importante jornal republicano «O Alarame», no qual, virá inserta uma extensa correspondencia do nosso amigo sr. Viriato d'Almeida. E' esperado aqui, com grande ansiedade.

—Para reconhecimento e estudo de varios terrenos, circumvisinhos a esta villa, passou aqui, na segunda-feira passada, sob o commando d'um tenente coronel, uma força de caçadores do 6.º composta, na sua maior parte, de officiaes de varias graduações.

—Passa hoje 21 primaveras o nosso amigo e distincto poeta, Viriato d'Almeida. As nossas mais cordaes felicitações lhe enviamos.

Odlopoel.

Mina de ouro

Em Pedrogam Grande foi descoberta uma mina de ouro pelo sr. Alfredo Leuxner, professor de allemão em Coimbra.

CHRONICA FAOZENSE

Cada vez é mais imponente e magestoso, o aspecto do Hospital Asylo, que se acha em construção, no Alto do Areal, onde findo que seja, vai funcionar o Hospital existente na Avenida Manoel Paes. Este grandioso edificio, construido como está sendo, com todas as condições que manda a sciencia, no ponto mais culminante de Fão, com bellas vistas para todos os lados, com luz a jorros e recebendo os mais puros ares, ficará sendo mais um grande melhoramento que honra Fão e honra sobretudo, esse punhado de homens que tomaram a iniciativa de tão gigantesca obra, á frente do qual se acha o nosso Ex.^{mo} Amigo Dr. Augusto Moreira Pinto, E' para lamentar, que os capitães subscriptos não cheguem para a sua conclusão immediata e que a Ex.^{ma} Commissão, se veja forçada a completar só a parte destinada ao Hospital, deixando para mais tarde, a destinada ao Asylo.

E' certo, que é fallecido o grande benemerito Ex.^{mo} Sr. Commendador Antonio da Costa Corrêa Leite, o qual tendo oferecido e entregue expontaneamente, alguns contos de reis, animou a Commissão a que não recusasse, porque a sua bolsa continuaria aberta, até á conclusão do pio estabelecimento. Constantos, que a Ex.^{ma} familia do benéfico Beneficor está prestes a chegar a Fão e alimentamos toda a esperança de que Suas Ex.^{as} não deixarão de satisfazer a vontade, do seu saudoso Chefe.

E' tambem certo, que mais cavalheiros subscreveram com quantias mais ou menos avultadas, como o Ex.^{mo} Sr. Francisco Campos Moraes e muitos outros; que uma grande parte ainda nada subscreeu e que portanto a Ex.^{ma} Commissão, fazendo mais um apello á generosidade do povo Fãozense, ninguém que possa, deixará de concorrer com o seu obolo, que só vai em beneficio dos pobresinhos.

—Nos nossos centros de cavaqueira discutem se acaloradamente dois assumptos de bastante gravidade, que fazem a preocupação constante d'este pacato povo. Trata-se de larapios e de cabras.

Do primeiro já nos occupamos um pouco no ultimo numero d'este semanario, clamando da digna Auctoridade Administrativa providencias precisas a pôr cõbros a uma desenfreada malandragem que vagueia a deshoras por essas ruas.

Agora vamos occupar-nos outro pouco do segundo assumpto que não é menos grave, que o primeiro.

Todo o mundo sabe o quanto è daninho o dente do animalinho Cabra, quando assalta a propriedade, quer esta seja de cereas, legumes ou vinho, quer seja de matto e pinheiros,

Fão tem a honra de ter dentro de seus muros, nada menos de cinco ou seis cabreiros, cada um com seu enorme rebanho de cabras e não possuindo leira nem beira, onde as apascentar a propriedade particular é constantemente invadida d'uma maneira inaudita, chegando até ao descaro d'insultar e até ameaçar o seu proprietario, se por ventura lhes apparece e pretende expulsal-os.

Em causa tão justa, não podemos deixar d'acompanhar este bom povo, appellando para a Ex.^{ma} Camara, composta de cavalheiros briosos e de bom senso, que faça cumprir as suas posturas, as quaes são severas bastante para que, cumpridas que sejam, nos vejamos livres d'uns hospedes tão encommodativos e bem pouco amáveis.

A' ultima sessão da mesma Camara, se dirigiu um grande numero de cavalheiros gradados d'esta terra, que em termos delicados, mas energicos, pediu as precisas providencias para que

esses bündos de videiricidas levantem vôo e nos deixem em paz. Muita e muita paciencia tem tido este bom povo, que desde muito tempo vem soffrendo com resignação enormes prejuizos nas suas propriedades, que tanto trabalho lhes dão a cultivar.

—A fim de fiscalisar as obras da Praça do Cortiçal, vimos em Fão os Ex.^{mos} Srs. Director e Engenheiro das Obras Publicas do Districto.

—Estiveram em Barcellos, d'onde já regressaram, os nossos bons amigos Srs. Dr. Augusto Moreira Pinto e José Candido da Silva Ramalho.

—Partiu para o Porto em companhia de sua Ex.^{ma} filha D. Maria e da Ex.^{ma} Sr.^a D. Sara Lopes o nosso presado amigo sr. Manoel José Magalhães.

—Do Porto onde estiveram alguns dias, regressaram a Fão as Ex.^{mas} Srs. D. Libania, D. Alda e D. Delfina d'Oliveira Pinto

—Acha-se em Fão a passar uma temporada na sua esplendida vivenda, as Ex.^{mas} Srs.^{as} Martinhas.

—Recentemente chegado do Brazil, falleceu no Porto o sr. Manoel Joaquim Ferreira da Silva Pereira, marido da Ex.^{ma} Sr.^a D. Gracinda Pereira e casado do nosso presado amigo Sr. Jayme Lopes Pereira, a quem apresentamos os nossos cartões de condolencias.

—Esteve em Braga de visita ao sr. Augusto Mattos o nosso amigo sr. Ernesto Magalhães.

—A Troupe de Variedades Lisbonense tem continuado com os seus attrahentes espectaculos tanto aqui, como na vizinha villa d'Espozende.

No passado domingo, foi a recita de despedida dedicada aos ex.^{mos} Socios do Club Fãozense,

—De visita ao nosso amigo sr. José Candido da Silva Ramalho e para o saudar pelo seu anniversario natalicio, vimos em Fão os Ex.^{mos} Srs. Joaquim Antonio Ribeiro Telles, Francisco Fontana e C. da Fonseca do Porto.

Forjães, 1 de junho

Victimado por uma laringite, de que ha muito soffria, falleceu na ultima semana no collegio de S. Boaventura em Braga, onde era professor, o rev. Padre Marcelino de Faria, natural d'esta freguezia.

O finado, que contava apenas 25 annos d'idade, era um excelente sacerdote, dotado de uma larga intelligencia e possuidor de vastos conhecimentos scientificos, pois era um estudioso afincado.

A toda a familia enlutada envio profundos sentimentos de pesar.

—Por informações que tenho a romaria, que aqui se realisa a 18 de julho, em honra da padroeira Santa Marinha, sai este anno do seu costumal rotineiro, com melhoramentos que lhe vão introduzir de forma a ter um brilho muito superior ao dos annos transactos, envidando os mesarios todos os esforços, afim de que esta tradicional e popular romaria seja attrahida por milhares de forasteiros. Se assim fizerem são dignos dos maiores elogios, pois tornava-se de grande necessidade melhorar esta festividade, que tanta gente aqui traz, e que nos ultimos annos tanto tem perdido do seu antigo esplendor.

Logo que o seu programma esteja concluido darei aos leitores conhecimento d'elle.

—Partiram nos ultimos dias para o Brazil, em busca de fortuna, 7 emigrantes d'esta freguezia.

—A fim de fazer inspecção ás escolas officias d'esta freguezia, esteve aqui na penultima semana o sr. Julio Cesar de Lima, sub-inspector d'este circulo escolar.

—Já-se acham collocados, no monte das Infias, os marcos indicando a linha divisoria definitiva entre esta freguezia e a de Alvarães.

Honra seja feita á Junta de Parochia, pelos esforços que empregou para conseguir a fixação de tal linha, evitando assim questões que de futuro dar-se-hiam entre os povos das duas freguezias.

Festividade a Santa Quiteria

Com o brilho e esplendor dos annos anteriores, ha-de realizar-se n'esta villa nos proximos dias 17 e 18 uma festividade em honra da milagrosa Santa Quiteria.

Para tal fim algumas pessoas d'esta terra promoveram uma subscrição que, segundo nos consta, vai regularmente adeantada.

As festas constarão do seguinte:

Dia 17: Ao meio dia sobem ao ar algumas duzias de foguetes, e uma banda de musica percorrerá as principaes ruas da villa, executando varios e lindissimos «pase calles».

Depois, ahi pela volta das 3 horas, começará o peditorio, que a mesma banda acompanhará. A' noite, fogueiras, illuminação, foguetorio musica e o mais do costume.

Dia 18: Alvorada pela mesma banda musical; ás 10 horas missa cantada a grande instrumental, sermão por um abalisado orador e exposição.

Da parte de tarde organizar-se ha uma linda procissão que ha-de seguir o itinerario do costume, no fim da qual e de novo se queimará bastante foguetorio, executando a banda varias peças musicas.

E com isto terminarão as festas.

Á Commissão os nossos parabens conjuntamente com o desejo de que tudo lhe corra o melhor possivel.

Correio para Barcellos

Foi ultimamente adjudicado ao sr. Damião José Salgado, d'esta villa, por meio de arrematação, o correio entre esta villa e Barcellos.

O trajecto não é o mesmo do anno passado, pois agora o carro não passa em S. Claudio, como até aqui tem passado.

Consorcio

Realisa-se, em Torres Novas, no proximo dia 10 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Jorge Rodolpho Teixeira Campos, digno alferes de cavallaria e irmão do nosso amigo Alfredo Campos, chefe de conservação d'obras publicas, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Anna Vaz Guedes Cabral, gentil filha dos marquezes da Foz.

A bronchite

é uma irritação dos tubos bruchias que levam aos pulmões o ar que respiramos.

Tem a sua origem n'um resfriado arraigado da garganta, n'uma affecção escrofulosa, ou no uso excessivo da voz. A irritação, por

esta ultima causa, começa na larynge ou na glottis, que são os órgãos da voz; estendendo-se d'ahi abaixo produz uma dôr na garganta, rouquidão, tosse, e faz sair uma materia mucosa acompanhada, ás vezes, de sangue. O perigo principal é sua tendencia a chegar aos pulmões e produzir a Tisica pulmonar declarada e fatal.

Algumas doses de *Peitoral de Cereja de Dr. Ayer* são o bastante para curar uma bronchite que desprezada pode ter serias consequências.

Mesmo a bronchite chronica cede á acção potente do *Peitoral de Cereja de Dr. Ayer*.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.^o

Lowell, Mass. U. S. A.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Capitão Homem Christo PRO PATRIA

E' posto á venda em poucos dias, em todas as livrarias do paiz, editado pela casa França Amado, de Coimbra, o livro *Pro Patria*, do sr. capitão Homem Christo.

E' um livro eminentemente patriótico, eminentemente nacional, um livro educador por excellencia, sem o caracter futil de tantas das nossas publicações, onde o sr. Homem Christo, com o espirito de verdade e de desassombro que o caracteriza, e sem olhar ao prejuizo pessoal que das suas palavras lhe possa dirivar, trata, com calor e profundeza, a grave questão do militarismo na Europa e em Portugal.

Aquelles que admiram no sr. Homem Christo o vigor da sua argumentação, a energia da sua palavra e da sua idéia, o calor das suas affirmações, que provém da sua sinceridade e da sua convicção profunda encontrarão no livro *Pro Patria* essas qualidades em alto relevo.

O livro, que tem 500 paginas, termina com o recolhimento d'algumas das cartas que o sr. Homem Christo, sobre o ensino das primeiras letras no exercito dirigiu ás «Novidades», cartas que o publico tanto apreciou, e com a publicação d'alguns documentos interessantes, e até agora desconhecidos sobre o mesmo ensino.

Não é um livro que interesse exclusivamente ao militar. Interessa sobretudo ao patriota, ao cidadão, e se profunda a questão militar profunda ainda mais a questão social.

Escrepto em linguagem desprezenciosa, facil e clara, todos o podem ler desde o intellectual até ao homem do povo.

Eclipse do sol

Parece ser Ribades o porto hespanhol escolhido para a missão portugueza de observar o eclipse do sol que se deve dar no proximo mez d'agosto.

Novos sellos

O «Diario do Governo» publicou ha dias uma portaria determinando que seja emitido novos sellos da taxa de 75 reis, os quaes serão da cor de «terra de Cassel» sobre papel amarello, tendo a verilho os algarismos indicativos da taxa.

Economisae o vosso dinheiro

Comprando as Pilulas Pink fazeis uma economia. As Pilulas Pink curam com maior certeza, mais rapida e mais economicamente que outro remedio, seja elle qual for. As melhores fazem-se sentir logo com a primeira dose, a progressão d'ellas é constante e a cura duradoura. Um tratamento de alguns dias com as Pilulas Pink dá um resultado mais importante que certos tratamentos de muitos mezes com outros medicamentos. E' uma economia.

Economisae o vosso tempo

Economisareis o vosso dinheiro. O tempo perdido é dinheiro que se perde. O tratamento das Pilulas Pink não faz perder tempo. E' facil, não obriga a nenhuma mudança de habitos e cura.

Economisae a vossa saude

Pelo preço de algumas caixas de Pilulas Pink, recuperareis por muito tempo uma saude florescente. A doença não vos tornará a interromper tão cedo no vosso commercio, nos vossos trabalhos e occupações.

As Pilulas Pink curam a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, as dôres e doçnas do estomago, o reumatismo, a enxaquecas, as nevralgias, a sciatica e as irregularidades da mulher.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 13000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.^o, successores, Rua Monsinho da Silveira, 85.

Pilulas Pink

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos srs. James Cassels & Cia. na cidade do Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

Contra a variola

Receita enviada a um jornal de provincia;

«Desde que começam a apparecer manchas cor de vinho no rosto, acompanhadas de muito febre tomase:

Hydro-ferro-cynata, 2 granulos, sulphureto de calcio 2 ditos, aconitina, 1 dito.

Todas as meias horas, até calir a febre, seja qual for o numero de granulos. Se apparecem vomitos suspende-se os remedios duas horas e depois volta-se a continual-os.

Não se pára senão quando não houver já febre nenhuma. Se se accode cedo, antes de haver pustulas consegue-se fazer com que abortem, ou saiam poucas bexigas, tirando o perigo.

Desde que desaparece a febre continua-se somente em todas as horas, até seccarem totalmente.

Afilamentos

Foi superiormente determinado que não possam ser aferidas medidas de qualquer capacidade que não sejam as fixadas no decreto de dezembro de 1852.

Jornal de Bordados

Recbemos o n.^o 47 d'este periodico artistico consagrado ao desenho de riscos, letras ornamentadas, monogrammas e outros labores de senhora.

O preço do *Jornal de Bordados* é apenas de 60 reis, e 12 numeros 700 reis.

Assigna-se e vende-se na livraria eitora de Sousa Brito & C.^o, travessa de D. Pedro, esquina da rua do Almada, Porto.

A Fé

Temos em nosso poder o n.^o 4 d'esta bem redigida revista catholica, que se publica em Barcellos.

SULPHATO DE COBRE a 130 reis o kilo
A' venda no estabelecimento de FERNANDO PEREIRA EVAGELISTA ESPOZENDE

Festa d'anno

Passou na segunda feira ultima, o anniversario natalicio do nosso dedicado amigo Sr. José Candido da Silva Ramalho, digno Vice-Presidente da Camara Municipal, pelo que cordealmente o felicitamos.

Para solemnizar este dia, o seu e nosso amigo Rev.^m Sr. P.^o Adelino Eiras offereceu um esplendido pic-nic no pittoresco logar do Marachão, a que assistiram varias familias das suas relações d'amizade.

CENTENARIO DE ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

Pouco concorrida, como de antemão esperavamos, a reunião que fôra annunciada para domingo 21 de maio p. p., na escola Rodrigues Sampaio. Tinha por fim essa reunião assentarem-se as bases da commemoração do centenario de Sampaio.

Eram 3 horas e meia quando, por instancias dos presentes tomou a presidencia o nosso amigo Xavier Vianna, que convidou para secretarios o redactor d'esta folha Silva Vieira e o sr. Alvaro Pinheiro, correspondente de varios jornaes de Lisboa; usando da palavra o sr. presidente e iniciador d'essa commemoração, disse não extranhar a pouca concorrencia do elemento official e povo, pois que já esperava isso e por tal motivo vê-se que não se importam com essa commemoração; que se aventava para ali não merecer Sampaio essa commemoração, porque nada fizera para este concelho, mas elle presidente não entendia assim, porque aqui se prestavam homenagens a homens que nada fizeram para o concelho, apesar de alguns serem oriundos d'aqui, como o sr. Veiga Beirão e apesar d'isso havia para ali, ruas, quasi todas ellas com nomes de individuos que nada fizeram para este concelho, como o referi o Veiga Beirão, Santos Viagas, José Novaes, Castro Monteiró etc. Por isso propunha que essa commemoração fosse feita somente pela imprensa da terra, acompanhada dos correspondentes dos jornaes, e individuos que a elles se quizessem agregar. Pediu a palavra o sr. Alfredo Campos, correspondente de varios jornaes de Braga e n'um bem burilado discurso, provou á evidencia a justiça d'essa commemoração e o bom nome e honras que para esta terra virão d'essa commemoração.

Fallou depois o sr. Manoel Roças, que expôz as mesmas razões do sr. Campos e extranhou que não concorresse mais gente a esta reunião.

Antes de encerrar a reunião resolveu-se que no proximo domingo pelas 3 horas da tarde houvesse reunião de todos os correspondentes dos jornaes e individuos que se quizessem agregar, afim de se assentar definitivamente as bases d'essa commemoração.

* *

Não teve logar a referida reunião no domingo marcado, por se achar doente o redactor d'este jornal; teve pois logar no domingo passado, 4 do corrente, resolvendo-se enviar circulares a toda a imprensa de Portugal, colonias e Brazil, impetrando d'ella fundos para a erecção d'um monumento a Sampaio e propaganda d'este centenario. Brevemente voltaremos mais detidamente ao assumpto.

Theatros

Na penultima semana foram dados n'esta villa dous espectaculos que decorreram animadissimos, devido ao bom desempenho dos actores que trabalhavam sob a direcção do apreciado e excellente artista Correia Peixoto.

Subiram á scena varias comedias, qual d'ellas a melhor e mais cheia de graça, que agradaram muitissimo.

Correia Peixoto, durante o tempo que esteve em scena soube sempre manter a plateia em gargalhada franca.

Realmente é um excellente comico e só pelo seu trabalho merecia a pena ir aos espectaculos.

Nas cançonetes «na exposição» «pouca sorte» e outras ainda que desempenhou, é que elle se nos mostrou um verdadeiro artista,

Desnecessario será dizer que o publico não lhe regateou ovações.

No ultimo espectáculo e a pedido da plateia, o nosso amigo sr. Manoel Fernandes de Carvalho, conhecidissimo amator da sublime arte de Talma, deu-nos o prazer de o apreciarmos na engraçada cançoneta intitulada «A massa» e ainda em outra cujo nome não nos occorre agora.

O desempenho não podia ser melhor do que foi. Assim o reconheceram todos quantos o ouviram e por isso o palmearam delirantemente.

Pena é que o inequalavel cançonetista-amador, só de longe em longe se faça apreciar pelo publico.

D'aqui lhe enviamos os nossos sinceros parabens.

Chegada

Depois de uma larga ausencia de 17 annos, regressou a esta villa, vindo da cidade do Rio de Janeiro, onde é socio de uma importante casa commercial, o nosso amigo e illustre conterraneo sr. Filipe Carvalho d'Almeida Gomes.

A Barcellos foram esperal-o alem de sua familia, varios cavalheiros d'esta terra, que o acompanharam depois até sua casa, onde lhes foi servido um excellente «copo d'agua» trocando-se n'essa occasião varios brindes.

Folgamos immenso com a sua vinda e d'aqui o cumprimentamos.

Partida

Afim de tomar posse do logar de 1.^o aspirante de fazenda a que foi ultimamente promovido, partiu para a Maia, na 2.^a feira passada, o nosso amigo sr. Antonio Afonso Alves d'Oliveira digno e intelligente aspirante de fazenda que foi n'este concelho.

Festa em Villa Chã

Na passada quinta feira effectuou-se em Villa-Chã a festividade da Ascensão,

Ao que nos dizem, pois os nossos affazeres não nos permittam o prazer de ir até lá, esteve muito boa, e foi grandemente concorrida

D'esta villa foram muitas pessoas assistir a ella.

Romaria de S. Roque

Nos proximos dias 11 e 12 terá logar no logar de Goios, freguezia das Marinhas esta importante romaria.

A dous passos da villa, se pode dizer, é de esperar, até pelo costume dos annos anteriores, que Espozende dê um grande contingente de pessoas para assistir áquelles festejos, que pelas informações que nos foram dadas, promettem ultrapassar todos os outros que ali se tem realisado.

Com certeza a nossa rapaziada lá estará patente, visto o bom gosto que desde sempre lhe conhecemos de assistir a tudo quanto possa alegrar e divertir.

E indo os rapazes escusado será dizer que vão as raparigas, e que estas por sua parte arrastarão os paes, mães, irmãs etc etc, devendo, portanto, e em virtude do que se acaba de dizer, ficar a villa com meia duzia de pessoas sómente, a não ser que até essas para não morrer de tedio se resolvam a marechar para Goios, o que dará em resultado ficar esta terra completamente deserta.

No dia 11 as festa constam de musica, muito foguetorio, illuminações etc etc.

No dia 12, de missa, sermão, procissão, foguetorio em grande abundancia, corrida de rapazes e outras diversões.

São duas as philarmonicas contractadas para abrihantar os festejos o que nos dá a convicção de que haverá musica a menos de real.

Fringa, da boa, e petiscos ainda melhores, lá apparecem para regalo das gentes.

Ninguem falte, porque vale bem a pena ir a S. Roque

Expediente

Por doença do director e proprietario d'este semanario impossivel se tornou dar á publicidade nos domingos passados este jornal, pelo que pedimos desculpa tanto aos nossos presados assignantes, como aos nossos illustres correspondentes e collaboradores.

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS
1.^a publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do 3.^o officio, correm seus termos uns auctos de inventario orphanologico por fallecimento de Anna Joaquina Olaia, e marido Francisco Jesé Leite, moradores que foram na freguezia d'Apulia, d'esta comarca no qual é inventariante Manoel Francisco Leite, da mesma freguezia, pelo que é citado Agostinho Francisco Leite, slotiro, maior residente em parte incerta nos Estados Unidos da

Republica do Brazil, para na qualidade de herdeiro e interessado assirtir a todos os termos do presente digo termos do referido inventario até final sob pena de revelia, e sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende 25 de maio de 1905.

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito
Carvalho Braga.
O Escrivão ajudante
Emilio Bernardino Moreira.

Comarca d'Espozende ARREMATACÃO
1.^a praça
1.^a publicação

No dia 11 de junho proximo, pelas 12 horas do dia e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, ha-de ter logar a praça para serem arrematados pelo maior lance que offerecido fôr acima da avaliação os predios seguintes: Uma leira de terra lavradia no sitio da Agra; avaliada em 22\$500 reis Uma leira de terra lavradia no sitio da Mamôa; avaliada em 21\$600, Uma morada de casas terreas arruinadas, situadas no logar da Alapella; avaliadas em 120\$000 reis.

Estes predios são sitios na freguezia de Fonteboa e alludias e vão á praça em virtude da execução que a fazenda Nacional move a Joaquim Leite Serra e outros, de Fonteboa.

São por este citados todos os credores incertos ou residentes fóra da comarca,

Espozende, 18 de maio de 1905.

O Escrivão substituto
João Evaristo Moraes Rocha.
Verifiquei a exactidão
Carvalho Braga.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS
(1.^a publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do 3.^o officio, correm seus termos uns auctos d'inventario orphanologico, por fallecimento de João Alves Alegre, solteiro morader que foi na freguezia d'Apulia, d'esta comarca, no qual é inventariante Manoel Alves Alegre, da mesma freguezia; pelo que, em conformidade com as disposições de lei applicaveis são citados Miguel Alves Alegre, casado e José Ribeiro Cangostas, solteiro, maior, ambos sobrinhos do in-

ventariado e residentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para por si ou procurador assistirem a todos os termos até final, do referido inventario, dentro do prazo de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no Diario do Governo, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu regular prosequimento.

Espozende, 22 de maio de 1905.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Carvalho Braga.
O Escrivão ajudante do 3.^o officio
Emilio Bernardino Moreira

Comarca d'Espozende ARREMATACÃO
1.^a praça
1.^a publicação

No dia 11 de junho proximo, por 12 horas do dia e á porta do tribunal Judicial d'esta comarca, ha-de ter logar a praça para serem arrematados pela maior lance que offerecido fôr acima da avaliação os predios seguintes: Uma leira lavradia com um cabeceiro de matto, sito na Bouça do Abade, alludial, avaliada em 6\$000 reis. Uma leira de matto com pinheiros no sitio de Santo Antonio, foreira á Camara Municipal d'este concelho em 35 reis, annuaes, avaliada em 30\$000. Uma leira de matto e pinheiros, no sitio de Santo Antonio, foreira á dita Camara, em 10 reis annuaes, avaliada em 9\$000. Uma leira de lavradio e matto com pinheiros, no sitio de Santo Antonio, foreira á dita Camara em 120 reis, annuaes; avaliada em 78\$000 reis.

Estes predios são sitios na freguezia de Palmeira do Faro. Um cortelho de lavradio e matto com pinheiros, no sitio do Juiz, freguezia de Gandra, foreira a Ernesto Emilio de Faria, d'esta villa, em 250 reis annuaes; avaliada em 45\$000 reis. Estes predios vão á praça em virtude da execução que a Fazenda Nacional move de João Gomes Palmeira, auzente no Brazil.

São por este citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca.

Espozende, 18 de maio de 1905.

O Escrivão substituto
João Evaristo Moraes Rocha
Verifiquei a exactidão
Carvalho Braga.

2810307

A MODA ILLUSTRADA

80 REIS Directora: 100 REIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e colorida, todas as novidades em chapéus, toilettes, p-antusias e donfeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA
A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 86 columnas, em grande formato, 2.480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.	ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 43000.
SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 23500.	SEMESTRE. — 26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 23100.
TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.	TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 13100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

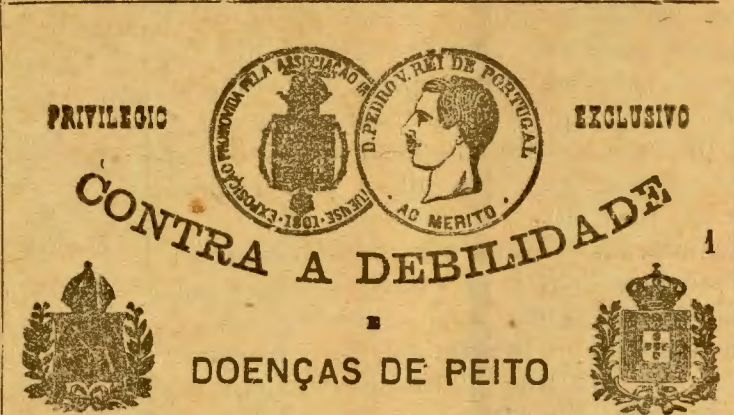
Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 80rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxoviaes para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanarias, etc., etc.—encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Hhas e Brazil e na do editor
Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A DEBILIDADE
DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para creanças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstruente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forcas no organismo. A sua efficacia evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SIEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino illhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA
Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Rom. no Torres, rua de D. Pedro V. 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

A. E. Brehm

MARAVIHAS DA NATUREZA

O HOMENS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captividade, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta-95,—LISBOA.

**AUTOMOVEIS BAYARD-CLEMENT
MOTOCYCLETES E BICYCLETES
ALCYON**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL
EMPREZA AUTOMOBOLISTA PORTUGUEZA
AVENIDA NAVARRO—COIMBRA

A casa constructora **Bayard-Clement** é hoje uma das primeiras fabricas de automoveis de França.
Os seus modelos 7-8, 8-10, 10-12, cavallos a 2 cylindros e 12-16, 16-20, 24-30, e 35-45 a 4 cylindros foram os modelos mais admirado nas ultimas exposições: *Salon de Paris* (Dezembro de 904) de *Bruxellas* (Janeiro de 905) de *Turin* (Fevereiro de 905).
Os variados modelos que apresenta estão ao alcance de todos, partindo do modelo 7 a 8 cavallos, carro baratissimo e extremamente commodo por sêr a 2 cylindros, até ao carro 35-45 cavallos, carro que pela sua força e pelo seu luxo se torna verdadeiramente recommendavel.
Os primeiros para aquelles que não quizeram dispôr de grandes quantias nem queiram andar em grandes velocidades, isto é, para aquelles que se contentarem com um andamento de 35 a 45 kilometros á hora; os ultimos para os amantes do grande *tourisme* e que não acham de mais 80 ou 100 kilometros á hora.
Os automoveis **Bayard-Clement** distinguem-se pelo seu bom acabamento pela sua simplicidade e por serem inteiramente silenciosos e especialmente pela sua magnifica regularidade de marcha.
Com estes prediados elles terão uma boa accitação em Portugal, onde já são conhecidos e onde geralmente estamos acostumados a vêr automoveis razoavelmente acabados, mas de preços elevadissimos; ou relativamente baratos, mas extremamente mal acabados, isto é, automoveis de exportação que após alguns milhas de kilometros percorridos tem a apparencia de carros com alguns annos de uso. Podemos affoitamente afirmar que os

Bayard-Clement sendo de preços approximados aos ultimos são comtudo tão bons e melhor acabados que os primeiros.
Em corridas de velocidade elles teem obtido as melhores victorias como por exemplo:
Circuito das Ardenes (600 kilometros) n'esta corrida entrou um carro *Bayard* timonado por *Albert Clement* o mais novo dos conductores guiando em corrida pela 2.ª vez, mas apezar d'isso bate todos os seus 25 concorrentes que timonavam carros com o dobro da força.
Record do Mundo dos 500 kilometros
Na Coupe Vanderbilt elle é classificado 2.º entre 18 dos que partiram e dos quaes só chegaram 3; tendo apenas 1 m, 28 s de atraso ao primeiro.
Em Arras a *Voiture Legere Bayard* bate todas as *Grosses Voitures*.
Em 1904 ella teve o Record do Mundo do kilometro, da milha e dos 10 kilom.
Em Inglaterra ella estabeleceu o Record das 2:000 milhas (3:218 kilometros) sem parar e nos Estados Unidos ella mesma cobre esse Record, elevando-o a 2:062 milhas ou sejam 3:302 kilometros sem parar.
Se nas corridas de velocidade ella se tem classificado bem, os verdadeiros *Tours de Force* de Inglaterra e dos Estados Unidos 3:218 e 3:302 kilometros sem parar mostram bem a evidencia a sua magnifica construção e regularidade de marcha.
Os seus automoveis CAMIONS para mercadorias e omnibus para passageiros são os que melhores provas teem dado no estrangeiro.
O Governo Francez escolheu a marca BAYARD-CLEMENT para serviço publico assim todos os dias se vê nas suas officias varios agentes da policia praticando sobre os seus carros.

**OMNIBUS PARA PASSAGEIROS--CAMIONS PARA MERCADORIAS
BARCOS-AUTOMOVEIS--MOTORES INDUSTRIAES**

ALCYON

A motocyclette **Alcyon** é a motocyclette *ideal*.
Ella quasi não tem trepidação; a sua forqueta elastica, o seu quadro alongado e pneumaticos 650 x 55, tornam-a extremamente commoda.
A boa disposição da sua electricidade, quer seja por accumuladores, quer seja por magneto, põe-na ao abrigo dos terriveis desarranjos da allumagem.
A garantir a sua boa regularidade tem ella (á escolha) motores *Zedel*, *Buchet* ou *Alcyon* e os magnificos carburadores *Longuemur*.
Esta machina tem vantagens sobre todas as outras: pelo seu consumo diminuto, pela regularidade de marcha, pela grande velocidade em plano, e especialmente
A *Empreza Automobolista Portugueza*, tendo hoje o exclusivo da venda das acreditadas marcas **Bayard-Clement** para carros e **Alcyon** para Motos e bicyclettes, vende comtudo carros *Renault*, *Panhard Serpolet*, *Hotchkiss*, *Darracq*, etc., bem como Motos **Werner**, **Peugeot**, **Griff** e quaesquer outras marcas francezas, continuando a ter grande deposito de peças e accessorios para carros *Darracq* e motô **Werner**.
Grande deposito de pneumaticos *Micelin* e *Dunlop*. Accumuladores *Dinin*, Pilhas *Hydra* *Pharoes Alpha*, e muitos outros artigos.
Nas suas officinas de reparações, que teem sido as melhores de Portugal, vão ainda ser introduzidos importantes melhoramentos.
E' director tecnico d'estas officinas o distincto *chauffeur* sr. João de Menezes Parreira e como mestre, a habil *serralheiro* *mechanico* *Simões Paes*.

mente de grande velocidade com que sobe todas as rampas.
A garantir o que aqui afirmamos estão as provas que ella deu em 1904.
A motocyclette **Alcyon** é pois: uma moto verdadeiramente *sollida*, verdadeiramente *elegante* e verdadeiramente *simples*.
Do mesmo fabricante temos a bicyclette **Alcyon** muito elegante, robusta e barata.
Além das marcas que acabamos de mencionar, fornecemos *Automoveis*, *Motocyclettes* e *Bicyclettes* de qualquer fabricante á escolha do freguez.